

CARTA A DOM HÉLDER

Quem será aquele homem que pulsando a luz do horizonte
carrega as chagas do mundo sobre os ombros
e nos ensina o caminho do morrer e viver.

Será um profeta?

Um anjo caído do céu?

Um trovador lusitano?

Ou mais um clone do Papai-Noel?

Vejam! O iluminado está escalando os muros da sarjeta.

Marchando a mesma marcha da massa perneta.

Cantando pagode, samba, rock e axé e tocando retreta.

Não, ele não é tão santo! Não é capaz de caminhar sobre as águas sem muletas.

Quem pensa que é, tatuando-se de cara-pintada:

Um aborrecente infeliz?

Uma tchucaramãe civilizada?

Ou produto de consumo desta civilização globalizada?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/carta-a-dom-helder>